English version at the end of this document

Ano Letivo	2017-18
Unidade Curricular	INTRODUÇÃO À ARQUITETURA PAISAGISTA
Cursos	ARQUITETURA PAISAGISTA (1.º ciclo)
Unidade Orgânica	Faculdade de Ciências e Tecnologia
Código da Unidade Curricular	15361092
Área Científica	ARQUITETURA PAISAGISTA
Sigla	
Línguas de Aprendizagem	Português e Inglês quando houver estudantes Erasmus
Modalidade de ensino	Presencial
Docente Responsável	Maria Paula Mendes Pinto Farrajota

DOCENTE	TIPO DE AULA	TURMAS	TOTAL HORAS DE CONTACTO (*)
Maria Paula Mendes Pinto Farrajota	T; TP	T1; TP1	15T; 45TP

* Para turmas lecionadas conjuntamente, apenas é contabilizada a carga horária de uma delas.

ANO	PERÍODO DE FUNCIONAMENTO*	HORAS DE CONTACTO	HORAS TOTAIS DE TRABALHO	ECTS
1º	S1	15T; 45TP	168	6

* A-Anual;S-Semestral;Q-Quadrimestral;T-Trimestral

Precedências

Sem precedências

Conhecimentos Prévios recomendados

Não aplicável

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências)

Como disciplina propedêutica, pretende-se que os alunos adquiram conhecimentos de base para poderem estar aptos a iniciar os seus estudos nas disciplinas de especialização. Pretende-se assim fornecer um enquadramento do curso e das suas várias disciplinas, justificando a abordagem holística característica fundamental da formação em arquitectura paisagista. Pretende-se igualmente iniciar os estudantes na história da profissão

Conteúdos programáticos

Noção de paisagem. A evolução histórica do conceito de paisagem. Os factores bióticos, abióticos e culturais responsáveis pela diversidade da paisagem. A paisagem como processo dinâmico. A diversidade paisagística em Portugal Continental. A Convenção Europeia da Paisagem.

Breve história da arquitectura paisagista. Os principais marcos da história da AP. Os fundamentos da Arquitectura Paisagista (AP): Conceito de AP (Arte e Ciência). AP como prática interdisciplinar - campo da fusão entre arte, ciência, cultura e técnica; a formação generalista do arquitecto paisagista: artística, cultural e científica; ciências e artes auxiliares como instrumentos de apoio da AP. Filosofia e conceitos globais de intervenção na paisagem. Áreas de intervenção do AP; o carácter transdisciplinar da profissão. As escalas de intervenção: do projecto ao ordenamento da paisagem.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

Modalidade de ensino presencial, aprendizagem e regime de avaliação contínua, compreendendo:

- exposição da matéria teórica com recurso a *power-point* em sala de aula com projetor;

- disponibilização aos alunos (tutoria electrónica) de *power-point* , textos de apoio, documentários, artigos;

-realização de trabalhos páticos em grupo e individuais de observação da paisagem e do espaço público;

-realização de visitas de estudo conjuntas com as UC de Ecologia e Geomorfologia e Climatologia para observar a diversidade da paisagem. Visitas a obras de referência da AP em Portugal.

O método de ensino pretende promover a autonomia dos alunos e a capacidade de pesquisa, análise e síntese, com base nas aulas T expositivas e das aulas TP de acompanhamento na realização dos trabalhos práticos.

A avaliação é feita por frequência e/ou exame final. Esta corresponde à componente teórica e aborda todos os conteúdos da UC e tem um peso de 40%. Nota mínima de 9.5/20. Os trabalhos práticos têm um peso de 60%.

Bibliografia principal

AA. VV. (2003) *Do estádio nacional ao jardim Gulbenkian* . Coord. Ed Teresa Andersen. Ed. Fundação Calouste Gulbenkian. Lisboa.

Berengo, Cecília; Di Maio, Sara (2008) *Nós Somos a Paisagem. Compreender a Convenção Europeia da Paisagem.* Giunti. Projectti Educativi. Ed portuguesa APAP. Lisboa.

Cabral, Francisco Caldeira (1993) *Fundamentos da Arquitectura Paisagista.* Instituto da Conservação da Natureza. Lisboa.

Cabral, Francisco Caldeira; Telles, Gonçalo Ribeiro (1999) *A Árvore em Portugal* . Assírio e Alvim. 2ª edição. Lisboa

Telles, Gonçalo Ribeiro (2003) *A utopia e os pés na terra.* Instituto Português de Museus. Lisboa.

UAlg
UNIVERSIDADE DO ALGARVE

Academic Year	2017-18
Course unit	INTRODUCTION TO LANDSCAPE ARCHITECTURE
Courses	LANDSCAPE ARCHITECTURE (1st Cycle)
Faculty / School	Faculdade de Ciências e Tecnologia
Main Scientific Area	ARQUITETURA PAISAGISTA
Acronym	
Language of instruction	Portuguese. English when Erasmus students attend the course
Teaching/Learning modality	Presential
Coordinating teacher	Maria Paula Mendes Pinto Farrajota

Teaching staff	Type	Classes	Hours (*)
Maria Paula Mendes Pinto Farrajota	T; TP	T1; TP1	15T; 45TP

* For classes taught jointly, it is only accounted the workload of one.

Contact hours

T	TP	PL	TC	S	E	OT	O	Total
15	45	0	0	0	0	0	0	168

T - Theoretical; TP - Theoretical and practical ; PL - Practical and laboratorial; TC - Field Work; S - Seminar; E - Training; OT - Tutorial; O - Other

Pre-requisites

no pre-requisites

Prior knowledge and skills

Not applicable

The students intended learning outcomes (knowledge, skills and competences)

As an introductory discipline, it is intended that students acquire basic knowledge in order to be able to start their studies in the disciplines of expertise. It is intended to provide a framework of the course and its various disciplines, justifying the holistic approach needed in the training of landscape architecture. The aim is also introduce students in the history of the profession.

Syllabus

Notion of landscape. The historical evolution of the concept of landscape. The biotic, abiotic and cultural factors responsible for the diversity of the landscape. Landscape as a dynamic process. The diversity of landscape in Portugal. The European Landscape Convention.

Brief history of landscape architecture. Milestones in the history of Landscape Architecture (LA). The fundamentals of LA: Concept (Art and Science). LA as an interdisciplinary practice - field of fusion between art, science, culture and technique ; the generalist education of the landscape architect: artistic, cultural and scientific; sciences and arts as LA support instruments. Philosophy and global concepts in landscape design. LA intervention areas; the transdisciplinary nature of the profession. The scales of intervention: local, regional and national scales.

Teaching methodologies (including evaluation)

Teaching mode presential and continuous assessment, comprising:

- Exposure theoretical material using power-point in the classroom with data-show

- Available to students (electronic tutorial) of presentations, handouts, documentaries, articles;

-Realization of group and individual work of the landscape and public space;

-Realization joint study visits with another disciplines such as Ecology and Geomorphology and Climatology to observe the diversity of the landscape.

Visits to reference projects of LA in Portugal.

The teaching method aims to promote students' autonomy and the ability to research, analysis and synthesis, based on theoretical classes and on laboratory classes through the monitoring of practical work.

The evaluation is done by frequency and / or final exam. This corresponds to the theoretical and addresses all the contents of the course and has a weight of 40%. The practical work has a weight of 60%.

Minimum score of 9.5 / 20 in both components.

Main Bibliography

AA. VV. (2003) *From Nacional Stadium to Gulbenkian Garden* . Coord. Ed Teresa Andersen. Ed. Fundação Calouste Gulbenkian. Lisboa.

Berengo, Cecília; Di Maio, Sara (2008) *Nós Somos a Paisagem. Compreender a Convenção Europeia da Paisagem.* Giunti. Projectti Educativi. Ed portuguesa APAP. Lisboa.

Cabral, Francisco Caldeira (1993) *Fundamentos da Arquitectura Paisagista.* Instituto da Conservação da Natureza. Lisboa.

Cabral, Francisco Caldeira; Telles, Gonçalo Ribeiro (1999) *A Árvore em Portugal* . Assírio e Alvim. 2ª edição. Lisboa

Telles, Gonçalo Ribeiro (2003) *A utopia e os pés na terra.* Instituto Português de Museus. Lisboa.